



## MOÇÃO

### **Moção sobre adiamento e cancelamento de obras prioritárias do Programa Ferrovia 2020**

A Infraestruturas de Portugal (IP), empresa pública que gere e administra as infraestruturas ferroviárias e rodoviárias nacionais, cancelou e adiou 18 obras do setor ferroviário que estavam contempladas no Programa Ferrovia 2020, de acordo com informações vindas a público. Apresentado em 2016, o Programa Ferrovia 2020 previa um investimento de dois mil milhões de euros na renovação da estrutura ferroviária nacional.

Os atrasos e adiamentos das obras sucedem-se de Norte a Sul do país, existindo casos de intervenções que já só vão ficar concluídas depois do mandato deste Governo, o que contrasta com a posição pública que o Executivo tem vindo a demonstrar sobre a prioridade na execução deste plano e a afirmação da importância da ferrovia como sector estratégico do país, quer no plano do crescimento económico quer a nível da descarbonização da economia

No caso do troço da Covilhã- Guarda, a execução soma já mais de um ano de atraso.

O atraso verificado na eletrificação deste meio de transporte afeta não só as populações diretamente abrangidas, mas todo o país, afetando o projeto de diminuição de gases com efeitos de estufa, desafio a que se propôs o país

Assim, a Assembleia Municipal de Viseu, reunida em 16 dezembro de 2019, delibera, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2 alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:

1-Manifestar a sua preocupação face à ausência de garantia relativamente às obras prioritárias do Ferrovia 2020, sendo que o investimento na ferrovia e a eletrificação das linhas é essencial para o país, não apenas a nível da mobilidade, como fator de coesão territorial e social muito relevante, mas também pelo seu importante papel na descarbonização da economia,

2-Solicitar que, com carácter de urgência, o Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação preste esclarecimentos sobre os planos de execução das obras prioritárias do Ferrovia 2020.